

Centrais sindicais priorizam emprego e sua garantia na marcha em Brasília

Dia de luta, já tradicional, reuniu representantes de centenas de sindicatos do País, entre eles os Bancários do ABC

O dia nublado em Brasília, na última quarta-feira 5, foi colorido por gigantescos balões e bandeiras levados pelos integrantes da 4ª Marcha das Centrais Sindicais. Como já acontece faz alguns anos, a manifestação reuniu representantes de centenas de sindicatos brasileiros, entre eles dos Bancários do ABC. Responsável por melhorias

manutenção do emprego. O apoio do presidente veio após audiência com as lideranças das centrais. A convenção 158 veda a dispensa imotivada, mas deixou de vigorar no Brasil em 1997, durante o governo do tucano FHC. Já a 151 trata principalmente da proteção do direito de organização dos que atuam no setor público. “A 158 proíbe empresas lucrativas de dispensar

“Os bancários brasileiros e demais trabalhadores precisam muito de instrumentos de proteção ao emprego. Já tivemos exemplos do quanto isso é importante na hora em que um banco estrangeiro vem para o Brasil e trata de forma discriminatória os funcionários daqui”

no salário mínimo e redução na alíquota do Imposto de Renda, entre outras conquistas, as marchas expõem a parlamentares e governo federal as reivindicações dos trabalhadores e cidadãos brasileiros. Neste ano, o avanço que já pode ser comemorado é a promessa do presidente Lula de que mandará ao Congresso as convenções 158 e 152 da Organização Internacional do Trabalho, importantes itens para garantia e

funcionários sem motivo. Para nós, bancários, ela é fundamental, principalmente se consideradas as muitas fusões que continuam a ocorrer no sistema financeiro”, aponta a presidenta do Sindicato Maria Rita Serrano. A luta para que esta convenção seja respeitada sempre existiu na categoria. “Os bancários brasileiros e demais trabalhadores precisam muito de instrumentos de proteção ao emprego. Já tivemos exemplos do quanto



Seeb SP/Augusto Coelho

Integrantes da 4ª Marcha das Centrais Sindicais levam à Brasília as reivindicações dos trabalhadores

isso é importante na hora em que um banco estrangeiro vem para o Brasil e trata de forma discriminatória os funcionários daqui”, acrescenta.

Bandeiras

De acordo com o presidente da Central Única dos Trabalhadores/ CUT, Artur Henrique, o principal foco da manifestação foi certamente a geração de empregos para toda a sociedade. “Queremos o cumprimento da determi-

nação da OIT e a redução da jornada sem diminuir os salários”, apontou. O fim do fator previdenciário, investimentos para uma saúde pública gratuita e de qualidade e o cumprimento da lei Maria da Penha, que penaliza a violência contra a mulher, também estiveram na pauta da jornada, entre outras reivindicações de cunho trabalhista e social.

“Centrais unidas, jamais serão vencidas!” ou “Eu quero

agora, eu quero já, eu quero ver o salário melhorar” foram algumas das palavras de ordem mais entoadas. De acordo com os organizadores, a 4ª marcha reuniu cerca de 40 mil participantes que, além do presidente Lula, entregaram suas reivindicações aos presidentes do Senado, Tião Viana (PT-AC), e da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP).

Leia mais sobre a convenção 158 na pág. 3.

Assembléia dia 13 para os funcionários do Grupo Santander

Todos os bancários do Grupo Santander estão convocados para assembléia, que ocorrerá no próximo dia 13 de dezembro, para discutir o acordo específico dos funcionários.

Dia: 13 de dezembro - 5ª feira - **Horário:** 18h30

Local: Sindicato dos Bancários do ABC

rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André

Itaú Banco não respeita funcionários que são vítimas de violência

Artigo

Ter e Ser

Estamos na véspera das festas natalinas e de final de ano. As notícias dos meios de comunicação, manchetes de jornais, dão conta que as vendas, como diriam os jovens de hoje, estão bombando: comerciantes, donos de shoppings, lojas, com a boca na orelha, felizes com a perspectiva de aumento substancial das vendas e dos lucros.

Quem está comprando pra valer são o que os marqueteiros chamam de classes C e D, isto é, os pobres e remediados, os trabalhadores formais e informais que ganham até três salários mínimos. Compram principalmente o quê? Geladeiras, televisores, material de construção, brinquedos e roupa para criança, coisas às quais fazia tempo não tinham acesso ou condições de renovar. E se preparam para, nas festas, dar algum presente a mais, comer um churrasquinho, tomar umas cervas.

Nada contra, muito pelo contrário. Quem sofreu nas últimas décadas as consequências do capitalismo neoliberal, o desemprego brutal, a queda da renda, tem mais que aproveitar a pequena melhora que sente no bolso e na vida.

O que preocupa é outra coisa, mais profunda, menos visível. São os valores que têm sido inculcados e transmitidos ao longo deste tempo, que, mais cedo ou mais tarde, de uma forma ou de outra, acabam sendo assumidos também pelos trabalhadores e pelos pobres. (...)

Leia íntegra no site.

Selvino Heck, assessor especial do Presidente da República

Fonte: Adital

Responsabilidade social é colocada em segundo plano em benefício do aumento dos lucros

De acordo com a lei 8072/90, sequestro é crime hediondo com pena de reclusão de 8 a 15 anos. Segundo especialistas pode ocasionar uma doença chamada Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT), reconhecida pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Entre os grupos mais atingidos estão policiais, bombeiros e bancários.

Segundo Eduardo Ferreira Santos, médico-supervisor do Grupo Operativo de Resgate da Integridade Psíquica (Gorip), criado em 2002 no Hospital das Clínicas da USP, a doença pode se manifestar logo após o incidente ou até cinco anos depois da violência sofrida.

Em 24 de julho deste ano mais um trabalhador do Itaú foi vítima de sequestro. "O Departamento de Medicina do Trabalho do banco, por meio de seus médicos, recusou-se a emitir a

Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)", explica Adma Gomes, secretária de Saúde do Sindicato. "O Itaú afirmou de maneira absurda que o funcionário não sofreu violência. Resta saber se o banco considera violência apenas o óbito", enfatiza Adma. "Com essa atitude podemos concluir que esse departamento existe para defender a saúde financeira do Itaú e não a vida dos funcionários. E onde está a responsabilidade social que o banco tanto prega ter?"

O Sindicato encaminhou o ofício ao banco requerendo a emissão da CAT para o trabalhador. Caso a recusa do cumprimento da legislação persista, a Justiça será acionada.

A legislação é clara: "Acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa (...) provocando lesão corporal ou perturbação



funcional que cause a morte ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho" (Lei 8.213/90).

Na CLT acidente de trabalho e doenças ocupacionais, comprovados ou suspeitos, são de notificação obrigatória, sendo responsabilizados criminalmente

(segundo o art.269 do Código Penal) os médicos que deixarem de denunciar às autoridades públicas doenças de notificação compulsória.

Denuncie

Bancário, caso passe por alguma situação no seu local de trabalho na qual tenha seus direitos desrespeitados, denuncie ao Sindicato.

Correspondentes bancários merecem ter direitos iguais

Febraban pede 'proteção' contra ações trabalhistas destes trabalhadores, cuja luta e integração à categoria o Sindicato apóia

Era mesmo o que faltava: a poderosa Febraban quer agora que o Banco Central "proteja" seus bancos contra ações trabalhistas e cívicas. O que motivou tal pedido foi o surgimento de questões judiciais envolvendo os correspondentes bancários – ocupação que, diga-se de passagem, foi criada pelos próprios banqueiros e desrespeita muitos dos direitos da categoria bancária, como já denuncia o Sindicato há vários anos. É natural que, sem o vínculo empregatício firmado entre as instituições financeiras e estes trabalhadores, o número de processos na Justiça comece a se avolumar.

"Os correspondentes trabalham mais e ganham menos, embora realizando a mesma função dos bancários. É uma situação injusta que prejudica a categoria e tam-

bém estes trabalhadores, e deve ser corrigida", destaca a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. A Febraban, porém, quer se livrar do ônus desse desrespeito, e enviou ao BC o pedido de alteração da Resolução nº 3.110, de 2003, que regulamenta a atividade dos correspondentes. O teor da solicitação foi revelado no recente seminário *Correspondentes no Brasil, bancarização ao alcance de todos*, quando o presidente da Nossa Caixa, Milton Luiz de Melo Santos, afirmou que a entidade patronal quer tal revisão para proteger seus bancos de ações trabalhistas e cívicas.

Reconhecimento

Nas várias ações movidas pelos correspondentes é reivindicada equiparação salarial à dos bancários, adicional de segurança e outros



direitos garantidos por acordos coletivos da categoria, reconhecidamente uma das mais fortes em termos sindicais. A maior parte dos processos ainda tramita em primeira instância, mas já há decisões favoráveis, vez que a Justiça

trabalhista vem reconhecendo a equiparação salarial em boa parte dos casos. "Os bancários apóiam a luta dos correspondentes e repudiam qualquer intenção em proteger a Febraban destas ações. Quem deve tem de pagar", acrescenta Maria Rita.

Bradesco

Protesto denuncia pressão e exige auxílio-educação

Manifestações por melhores condições de trabalho aconteceram em agências de Santo André na última sexta-feira

O Sindicato promoveu no dia 7 manifestação em frente às agências Bernardino de Campos e Senador Fláquer do Bradesco, em Santo André. Apesar do clima chuvoso, a denúncia contra as condições de trabalho oferecidas pelo banco foi marcada por bom humor e animação, com a presença de malabaristas e palhaços. Ela integra a Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco, com atividades permanentes para buscar negociação. Entre as principais reivindicações dos bancários está a concessão do auxílio-educação, já que o Bradesco é a única das grandes instituições financeiras brasileiras a não concedê-lo, embora exija o estudo de seus funcionários.

“A mobilização dos trabalhadores do Bradesco ocorre em todo o País, pois muitas questões específicas ficaram pendentes após a campanha salarial”, explica o diretor sindical e funcionário do banco Gheorge Vitti. Além do auxílio-educação os bancários querem discutir o Plano de Cargos e Salários (PCS), para que sejam adotados critérios justos e transparentes e mais segurança nas agências. O Bradesco continua a desprezar normas estabelecidas pela Polícia Federal e há agências com apenas um vigilante, quando a lei aponta a necessidade de mais, entre outras irregularidades. “Pior ainda é que quando ocorre o assalto o banco responsabiliza o funcionário”, denuncia o também diretor sindical e funcionário do banco Elson Siraque.

Embora apareça na lista das 150 melhores empresas para se trabalhar (revista Exame), a realidade no Bradesco é outra. “A pressão por metas é absurda e ocorre até no Treinet, que deveria ter como prioridade a qualificação”, aponta Gheorge.

HSBC

Banco demite e Sindicato dá início a mobilização

Dispensas no setor de cobrança atingiram agências em quatro cidades da região; clima de tensão é grande

Como se já não bastasse a falta de funcionários, assédio moral e pressão constante por metas, o HSBC resolveu “premiar” seis de seus trabalhadores com a demissão. Entre os últimos dias 4 e 5 o banco promoveu dispensas de renegociadores de crédito (setor de cobrança) em agências de Santo André (Santo André, Bairro Jardim e Parque das Nações), Vila Gerty (São Caetano), Mauá e Ribeirão Pires, alegando tratar-se de processo de “reestruturação”.

“Três dos bancários demitidos têm entre 15 e 20 anos de banco. É uma arbitrariedade e mais uma prova de que o banco vai pela contramão, pois demite aqueles com mais experiência”, aponta o diretor sindical Belmiro Moreira, também funcionário do HSBC. Belmiro lembra que situações como essa é que tornam emergente a necessidade da aplicação da convenção 158 da OIT, que proíbe a ocorrência de demissões imotivadas em empresas lucrativas, como certamente é o caso do HSBC (*leia mais sobre o assunto na capa*).

Mobilização

Com mais essa atitude do banco, a tensão, que já era grande no ambiente de trabalho, cresce ainda mais. Nos próximos dias, os diretores sindicais vão visitar várias agências para conversar com os bancários sobre estes e outros problemas que interferem negativamente na rotina no HSBC. “Sabemos que a situação está se tornando insuportável, o que aumenta casos de estresse e outras doenças. Vamos tentar buscar encaminhamentos e organizar uma mobilização crescente para evitar estas práticas abusivas e novas demissões”, antecipa Belmiro.

Direitos

A descaracterização do cargo de confiança

A simples denominação dada ao cargo ou função do bancário e o pagamento de gratificação de função não são suficientes para a configuração do cargo de confiança. Bancário que exerce a função de gerente de contas tem direito à jornada de trabalho de seis horas diárias. A decisão foi do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, em face do Banco Itaú S/A. O juiz reconheceu o direito da gerente ao recebimento de todas as horas extras trabalhadas além da 6.ª hora diária e reflexos.

Apesar do cargo de gerente e de participar do “comitê de crédito”, a bancária não tinha qualquer poder de gestão, nem possuía atribuições para contratar ou dispensar funcionários. Suas funções eram meramente técnicas, como o atendimento de clientes e captação de contas.

O relator do acórdão observou ainda que: “... é usual os bancos incluírem as assinaturas de seus funcionários em livros existentes na entidade bancária desde o início do pacto laboral, mas tal fato não tem o condão de configurar a confiança do cargo. (...) Assim, a gratificação de cargo percebida pela empregada apenas remunerava a maior responsabilidade do cargo, mas não a sétima e a oitava horas”.

Verifica-se que o pagamento de gratificação e a atribuição de cargo de confiança para bancário que exerce funções meramente técnicas são práticas comuns dos bancos, que visam eximir-se do pagamento da 7.ª e 8.ª hora trabalhada.

Esse fato, no entanto, é ilegal, e os juízes têm entendido que apenas bancários com amplos poderes de mando e de representação do empregador são considerados funcionários de confiança, e cuja jornada de trabalho pode ser superior a 6 horas diárias.

Departamento Jurídico

De Olho no Site

Assembléia Geral Extraordinária

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, com registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por sua presidenta, convoca todos os sócios e não-sócios da base territorial deste Sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 12 de dezembro de 2007, às 19h em primeira convocação, e às 19h30 em segunda convocação, na sua sede à rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

Eleição de representante à plenária orçamentária da Fetec-SP/ CUT, que será realizada em 19 de dezembro.

Santo André, 07 de dezembro de 2007.

Maria Rita Serrano
Presidenta

Governo federal anuncia redução das tarifas

O governo federal anunciou no dia 6 um conjunto de medidas para reduzir e disciplinar a cobrança das tarifas bancárias. Entre as medidas estão a padronização da nomenclatura de serviços e o corte das atuais 50 para 20 tipos de tarifas.

Editais de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, com registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por sua presidenta, convoca todos os empregados do Banco do Povo – Crédito Solidário, da base territorial desta entidade, para a assembléia geral extraordinária que se realizará no dia 11 de dezembro de 2007, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço à rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação sobre proposta para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008;
- 2) Autorização à diretoria para celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho ou substabelecer poderes para tal;
- 3) Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Santo André, 07 de dezembro de 2007.

Maria Rita Serrano
Presidenta

Leia as matérias na íntegra em nosso site.

Descontos especiais são oferecidos aos bancários sindicalizados, aproveite!

Para mais informações sobre essas e outras instituições conveniadas acesse nosso site www.bancariosabc.org.br ou consulte o Manual de Convênios

| Conveniada | Desconto | Conveniada | Desconto | Conveniada | Desconto | Conveniada | Desconto |
|---|--|--|--|--|----------|---|----------|
| Lazer | | | | Educação - Graduação | | | |
| Pousada do Príncipe Parati (RJ) | 10% em alta temporada e 20% em baixa temporada (exceto em época de pacotes especiais, festas da cidade e feriados) | Pousada dos Bem-te-Vis-Piedade (SP) | 10% de desconto nas diárias e pagamento em até quatro vezes | Fibn - Faculdade Butantã - SP | 15% | Unib - Universidade Ibirapuera - SP | 22 a 30% |
| Porto Seguro (BA) | 8% | Pousada Vale dos Pássaros (SP) | O valor da diária completa, já com desconto para os sindicalizados, é de R\$ 75. Crianças até 4 anos não pagam e de 5 a 10 anos têm 50% de desconto no valor da diária | Ceinter - Centro de Educação Tecnológica Interamericano - SP | 20% | Centro de Ensino Superior de Mauá | 10% |
| Villa Harmonia Paraty Pousada (RJ) | 20% de desconto na alta temporada, feriados e em julho e 30% de desconto na baixa temporada | Chalés Estrela do Mar - Ubatuba (SP) | 10% de desconto na baixa temporada | Educação - Pós-Graduação | | | |
| Recanto Colônia Veneza Peruíbe (SP) | 10% nas diárias (exceto em épocas de pacotes fechados, como feriados) | Pousada Vale dos Eucaliptos Piedade (SP) | 20% de desconto em pacotes fechados, em alta e baixa temporadas. Crianças com até 3 anos de idade não pagam e de 4 a 10 anos pagam metade da diária | Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis Costa Braga - SP | 10% | Faculdade de Ciências Gerenciais - SP | 25% |
| Ubatuba (SP) Refúgio das Toninhas | 20% de desconto na alta temporada e 30% na baixa | Pousada Marina Monteleone (SP) | tabelado | Faculdade Flamingo - SP | 10% | Faculdades Integradas Rio Branco - SP | 15% |
| Colônia de Férias Sindicato dos Químicos | tabelado | Playcenter, Wet'n Wild e Hopi Hari | informações no Sindicato | Faculdade Radial - SP | 10% | Faculdade São Luís - SP | 10% |
| Clube de Campo com 2 quadras <i>society</i> , 2 quadras poliesportivas, piscina, represa com prainha, área de pesca, <i>playground</i> para crianças, lanchonete, quiosque familiar, quiosque comunitário e muita área verde, localizado no Caminho 618, estrada de Ribeirão Pires, no Riacho Grande. | | | | Fainc - Faculdades Integradas Coração de Jesus - Sto André | 10% | Fesp - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - SP | 20% |

Confira novas instituições conveniadas

O Sindicato fechou convênio com quatro novas instituições, que oferecem descontos especiais aos bancários sócios. Confira:

Escola de Educação Infantil Jardim do Mar - Especialidade: Educação Infantil

Endereço: Av. Barão de Mauá, 140, Jardim do Mar, S.B.Campo

Desconto: 10%

Centro Educacional Projetar - Especialidade: Educação Infantil

Endereço: Rua Rio Branco, 483, Centro, S.B.Campo

Desconto: 15%

Yeski Idiomas - Unidade Diadema - Especialidade: Escola de Idiomas

Endereço: Rua Antônio Doll de Moraes, 118, Centro, Diadema

Desconto: 40%

inFlux English School - Especialidade: Escola de Idiomas

Telefones: S.C.Sul (4228-4046), S.B.Campo (4335-0909) e

Santo André (4990-2963) - www.influxbrasil.com.br

Desconto: 30%

